

# CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO  
ESTADO DO AMAZONAS

## NOTA TÉCNICA N. 35

# PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 28/03/2025, no Jornal do Commercio.

Autoria

**André Ricardo R. Costa**

Administração CIEAM

**Luiz Augusto Barreto Rocha**

Presidente do Conselho Superior

**Auxiliares**

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

**Lúcio Flávio Morais de Oliveira**

Presidente Executivo

Analisamos os indicadores relevantes da economia amazonense para o início de 2025. Partimos da decomposição do índice IBCR-AM, publicado mensalmente pelo Banco Central do Brasil como estimador da atividade econômica regional. O número-índice IBCR é composto pelos números-índices das pesquisas setoriais do IBGE, analisadas em seguida. Outros números, como da Suframa, Caged, Fisco e agências reguladoras completam a análise.

**Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil. (média 2002 = 100)**

	jan/24	dez/24	jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
IBCR-AM	158,28	158,59	164,15	3,51%	3,71%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	163,95	162,68	169,59	4,25%	3,44%

**IBCR-AM:** O nível de atividade econômica do Amazonas registrou forte crescimento em janeiro de 2025. É o melhor janeiro da série histórica, e o segundo melhor valor de toda a série ajustada pela sazonalidade.

O resultado é especialmente auspicioso ao recordar da base forte de comparação que foi janeiro de 2024 pelo que à época houve elevada produção para dar vazão aos insumos retidos pela Seca de 2023, o que não ocorreu neste início de 2025.

**DADOS SETORIAIS:** A Tabela 02, abaixo, explica o desempenho do IBCR-AM pelas pesquisas setoriais do IBGE. Os números destacam positivamente o desempenho da **Indústria** na comparação com o mês anterior, dezembro de 2024, enquanto nessa abordagem **Comércio** e **Serviços** registraram forte redução.

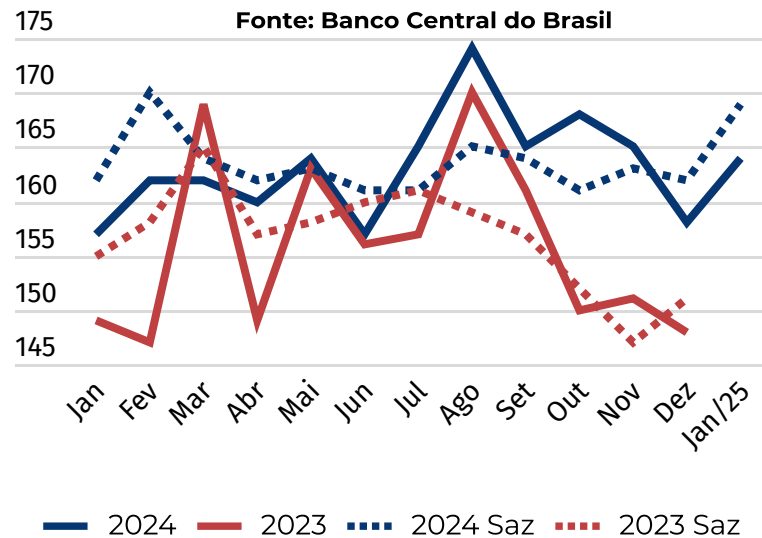
Essa evolução é rapidamente explicada pelo movimento de Natal, que faz de dezembro base forte de comparação em Comércio e Serviços, enquanto a indústria amazonense costuma suavizar a produção em dezembro, posto que atende à demanda nacional por bens duráveis do fim de ano com picos de produção de agosto a novembro. Boas notícias são que os volumes de Comércio e Serviços cresceram de modo relevante na comparação anual, ante janeiro de 2024, em torno de 5%, em novo efeito positivo do já longo histórico de acréscimos de empregabilidade na população amazonense. O acréscimo de 18% no nível de produção da indústria ante dezembro evidencia que o ano inicia em forte retomada da produção industrial. A queda de 1,44% na comparação anual não é relevante posto que janeiro de 2024 foi excepcionalmente base forte de comparação devido o *backlog* da Seca de 2023.

**Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais, AM. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE**

	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
1. Indústria geral	108,55	90,37	106,99	18,39%	-1,44%
2. Comércio	102,27	126,62	107,25	-15,30%	4,87%
3. Serviços	106,32	120,16	111,94	-6,84%	5,29%

**Figura 01: Evolução IBCR-AM**

Fonte: Banco Central do Brasil



A Tabela 03 mostra que o desempenho da indústria geral teria sido um pouco melhor não fosse a queda na produção da indústria extrativa.

A Tabela 04 apresenta, com dados da ANP, o desempenho da indústria extrativa amazonense em seus principais itens, ligados à extração de hidrocarbonetos, explicando o movimento desfavorável no índice setorial correspondente

**Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.**  
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

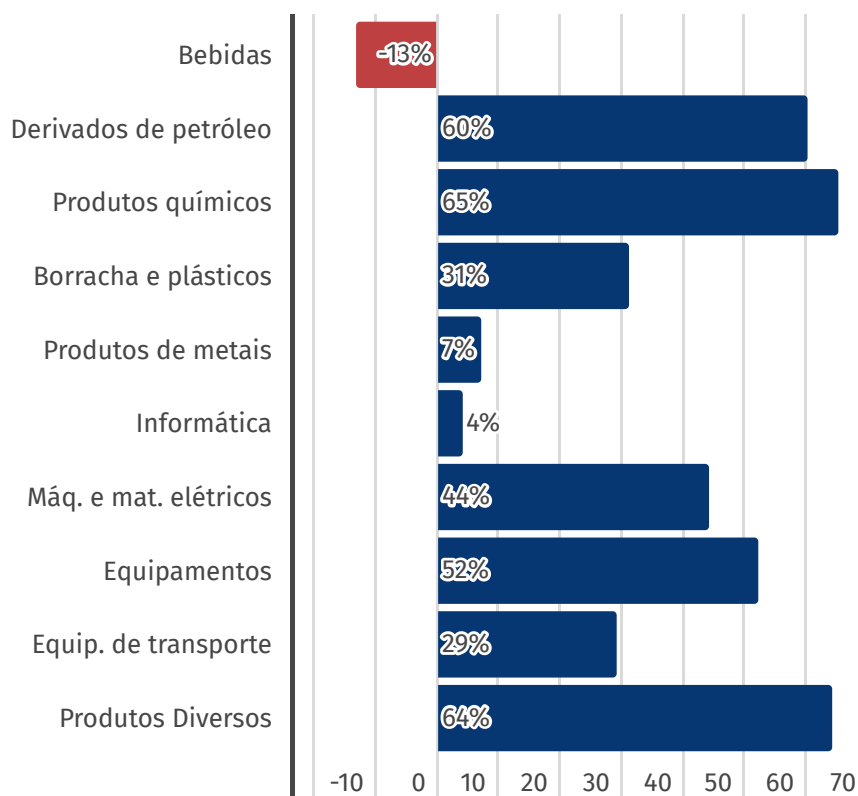
	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
Indústrias de Transformação	109,22	89,97	107,96	19,99%	-1,16%
Indústrias Extrativa	99,56	95,68	94,06	-1,69%	-5,52%

**Tabela 04: Variações na extração de hidrocarbonetos no AM. Fonte: ANP**

	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
Petróleo (mil m <sup>3</sup> )	58,5	54,2	52,3	-3%	-11%

**Figura 04: Subsetores Indústrias de Transformação. Índice PIM-PF, IBGE**

ΔJan/25 vs. Dez/24



O gráfico da **Figura 04** explica a retomada da produção industrial em janeiro de 2025, comparando cada setor com seu nível de produção de dezembro de 2024.

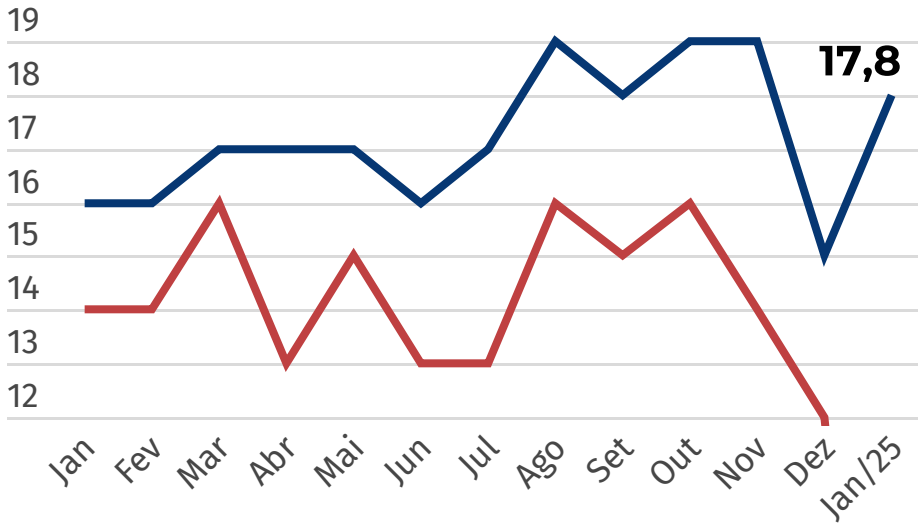
Percebe-se que a retomada foi disseminada entre todos os setores, exceto o de Bebidas.

Dentre os setores mais representativos do PIM, antecipando a associação com os dados da Suframa, são auspiciosos a persistência do bom desempenho em Equipamentos de Transporte, Produtos Químicos e, em Produtos Diversos, a fabricação de embarcações.

Como fator preocupante, há o desempenho do setor de Informática, a detalhar com os dados da Suframa

**DADOS SUFRAMA:** As figuras de 05 a 11 apresentam a evolução mensal principais números de faturamento do Polo Industrial de Manaus, em R\$ bilhões. A cada gráfico a linha **vermelha** apresenta o desempenho de **2023** e a linha **azul para 2024**, prolongando para até **janeiro de 2025**. Há preocupação com Eletroeletrônicos e Bens de Informática, pela forte queda na produção de TVs e celulares. Duas Rodas persiste no ciclo positivo e alguns setores. Químico e Mecânico registraram recorde histórico de faturamento mensal

**Figura 05: Total PIM**

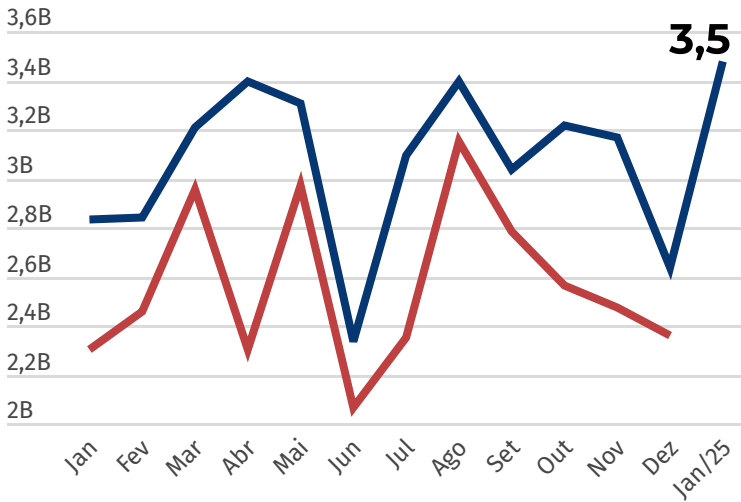


**Tabela 05. Destaques outros setores.**

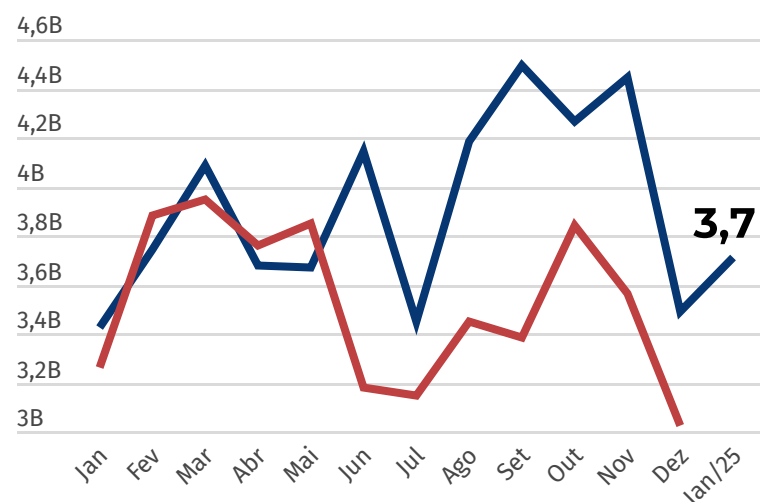
**Varição faturamento**

	$\Delta$ Jan/25 vs. Dez/24	$\Delta$ Jan/25 vs. $\Delta$ Jan/24
Naval	741%	405%
Relojoeiro	4%	55%
Metalúrgico	21%	48%
Gráfico	15%	33%
Têxtil	17%	31%
Ótico	28%	29%
Borracha	33%	26%

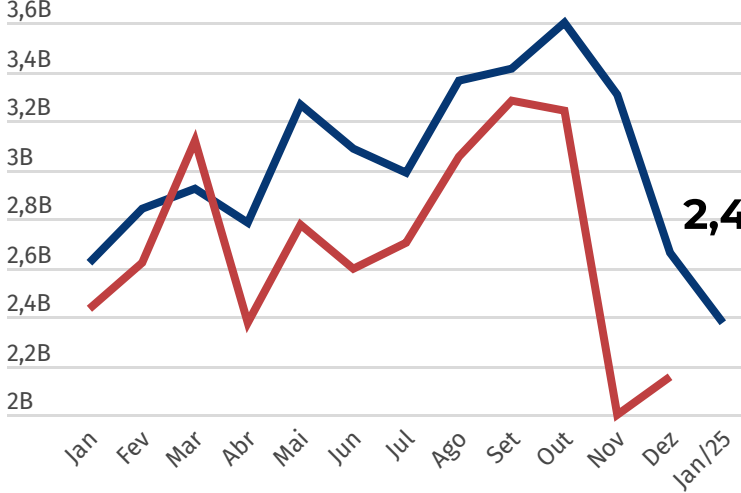
**Figura 06: Duas Rodas**



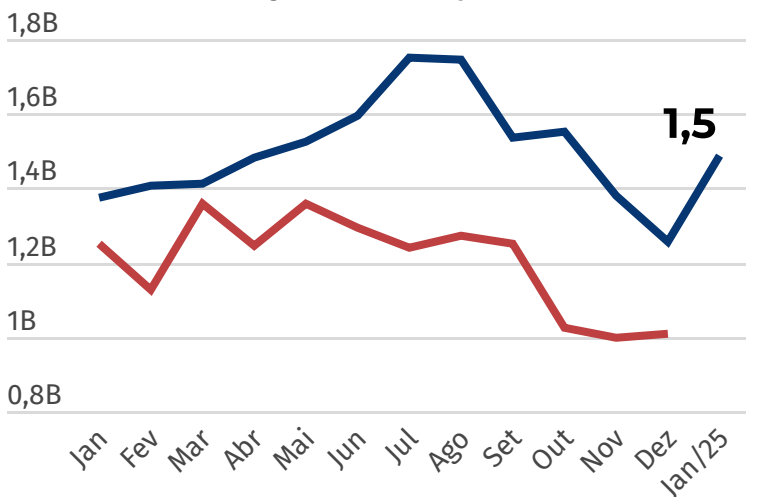
**Figura 07: Bens de Informática**



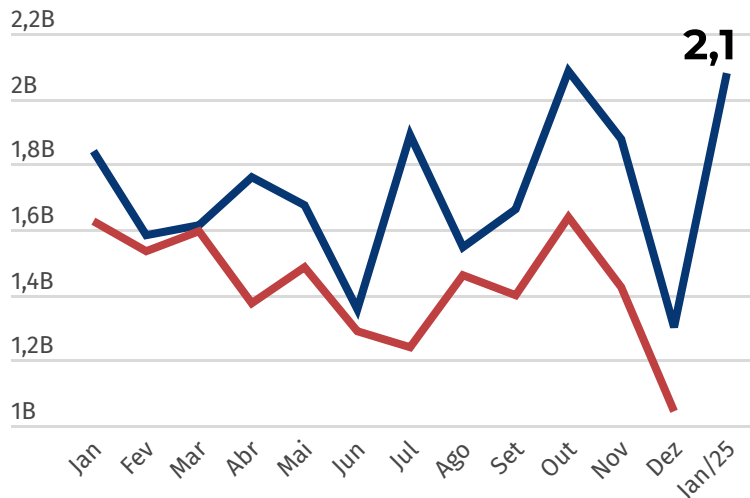
**Figura 08: Eletrônicos**



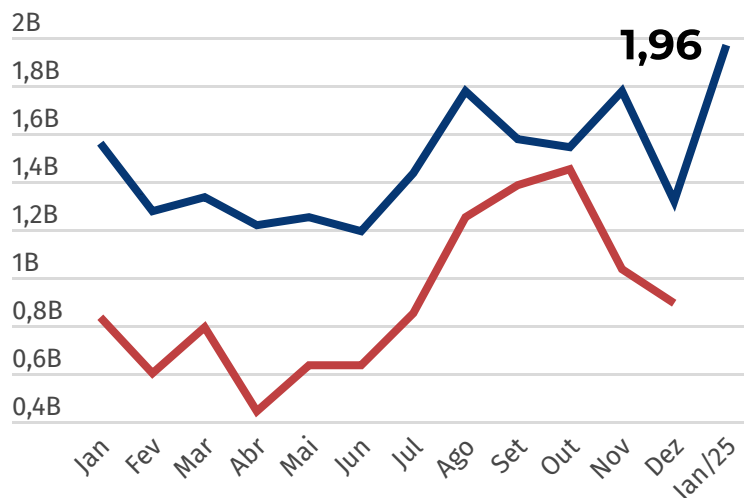
**Figura 09: Termoplástico**



**Figura 10: Químico**



**Figura 11: Mecânico**



**Tabela 06: Destaques acréscimos de produção**

	2024/01	2024/12	2025/01	vs. 24/12	vs. 24/01
Motocicletas	148.327	134.253	171.752	28%	16%
Ar Condicionado					
Split	522.539	472.329	594.125	26%	14%
Condensadora	96.210	56.537	229.568	306%	139%
Evaporadora	82.197	67.410	254.113	277%	209%
Janela	57.718	27.964	37.341	34%	-35%
Placa Circ. Impresso	3.389.084	3.478.317	3.699.643	6%	9%
Celular	1.089.794	855.997	867.088	1%	-20%
TV	1.169.900	746.162	974.951	31%	-17%

Fonte: Suframa

A tabela 06 destaca os números dos principais produtos do PIM.

Reafirma a persistência da elevada produção de motocicletas, renovação do recorde na produção de ar condicionados.

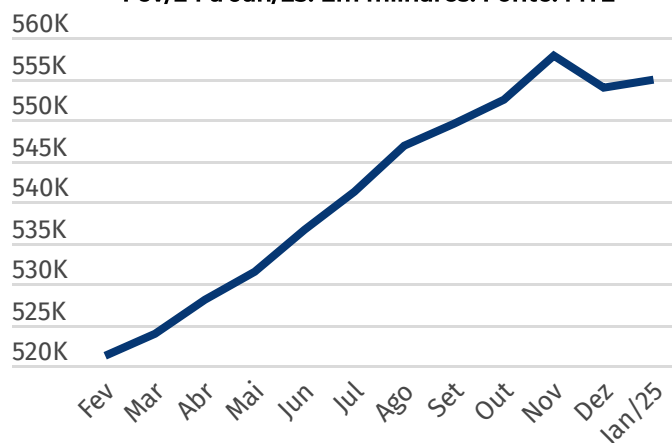
Placas de Circuito Impresso são o bom resultado em Informática e Eletrônicos, que requerem atenção pela forte queda na produção de TVs e celulares.

**Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE**

	Jan/24	Dez/24	Jan/25	ΔJan/25 vs. Dez/24	ΔJan/25 vs. Jan/24
Amazonas	517.484	552.580	554.980	0,43%	7,25%
Indústria de Transformação	118.105	128.458	128.721	0,20%	8,99%
Sector Eletrônicos e Informática	29.276	31.114	31.774	2,12%	8,53%
Sector Duas Rodas	19.406	20.523	20.736	1,04%	6,85%

**Figura 12: Evolução estoque de empregos formais.**

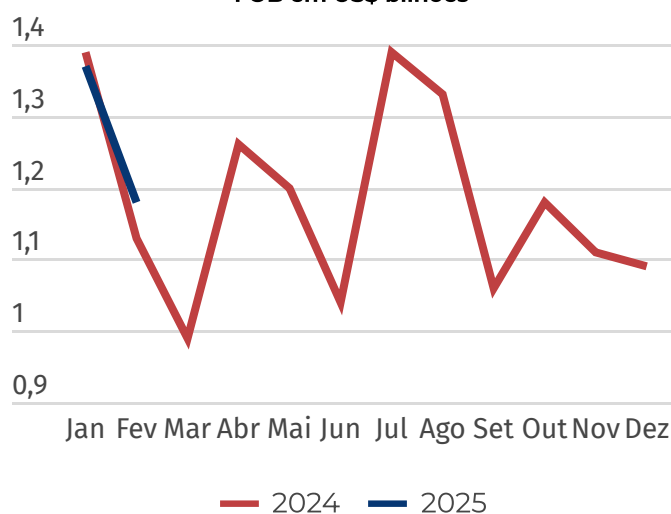
Fev/24 a Jan/25. Em milhares. Fonte: MTE



EMPREGOS, DADOS CAGED: Mantemos, da edição anterior, os dados de emprego do Caged, a evolução de empregos formais. Até a presente data não houve atualização pelo MTE.

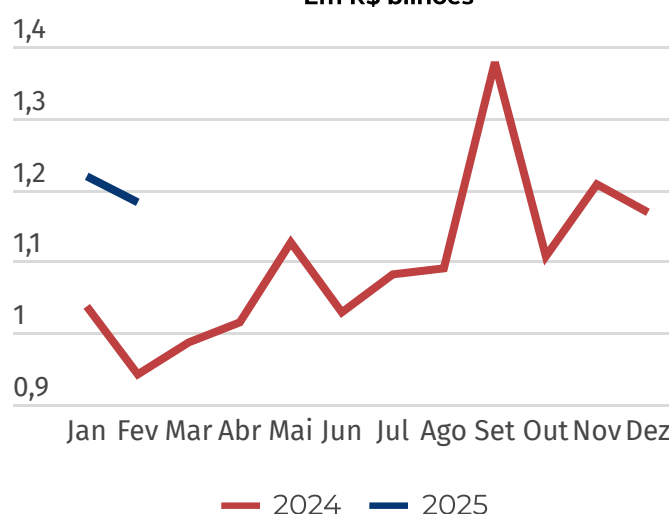
Ainda vale observar o número pelo que ele contradiz do desempenho setorial do PIM neste janeiro de 2025. Houve acréscimo de empregos em Eletrônicos e Informática, enquanto diminuiu o faturamento e produção de seus principais itens.

**Figura 13: Importações do PIM**  
FOB em US\$ bilhões



Fonte: ComexStat, adaptado

**Figura 14: Arrecadação ICMS-AM**  
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: Os gráficos das figuras 13 e 14 apresentam ao volume de importações para o PIM, valores FOB em bilhões de dólares, e a arrecadação do principal de ICMS no Amazonas. São os únicos dados disponíveis até o momento para o mês de fevereiro, permitindo antecipar conclusões para o primeiro bimestre.

Em ambas as abordagens os dados mostram cenário positivo para o começo de 2025, a arrecadação de ICMS registrou o melhor começo de ano da série histórica, com R\$ 2,4 bilhões arrecadados, nível ainda superior a boa parte do ano passado.

Contudo, entre as **importações**, há um viés para o mês de fevereiro que merece atenção. Foi apenas 4,4% superior a fevereiro de 2024, mas **uma interpretação pela sazonalidade faria esperar por diferença maior**. Em 2025 o mês de fevereiro teve maior quantidade de dias úteis, pela diferença no calendário do Carnaval. Portanto, prevê-se que os dados do PIM de fevereiro ou março expressem redução.

ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA: O gráfico da Figura 15 apresenta o terceiro resultado da Enquete de Confiança de Indústria Amazonense, realizada pelo CIEAM em fins de fevereiro e começo de março. Pela linha verde há o resultado da Enquete no CIEAM e a linha azul apresenta, para fins de comparação, o resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, feito pela CNI para o âmbito nacional.

O resultado da última enquete amazonense apresenta forte redução, já ingressando na zona de pessimismo. A desagregação interna dos resultados apontou para forte deterioração quanto à percepção das condições atuais da economia brasileira, provavelmente pelas notícias de inflação e dificuldades fiscais, bem como quanto às condições da economia amazonense, provavelmente por ter passado o efeito de novidade da Reforma Tributária, estar prevalecendo a suavização da produção típica do começo e ano e a persistência da greve dos auditores fiscais da RFB e seus impactos sobre a movimentação dos recintos alfandegados.

Figura 15: Enquete de Confiança CIEAM



## CONCLUSÕES

- A economia amazonense apresentou forte desempenho para o mês de janeiro de 2025. A conclusão vale para todos os três principais setores, Indústria, Comércio e Serviços;
- Os indicadores do PIM mostram resultados muito fortes, até recordes para alguns setores. Eletrônicos e Informática demandam atenção;
- A transição para o segundo bimestre merece atenção, pelo que mostram os dados de importação e da Enquete de Confiança.